

Ainda Falta

Rubem Braga

O Bebê de Sofia

A IMINENTE conquista da Lua torna cada vez mais ridículas as guerras em nosso planêta. A violência árabe e a superviolência israelita; a bomba chinesa fazendo cair uma chuva radioativa no Japão e a interminável guerra do Vietnã; e em tantas outras partes do mundo, as manifestações de desprezo do homem pelo homem — tudo isso, visto da Lua, parece tão insensato e tão mesquinho!

Vem aí um Ano Nôvo — e um Ano Nôvo é um fato planetário, e êsse Ano Nôvo acontece quando os habitantes dêste planêta que deu mais uma volta à sua estrêla começam, aqui e ali, a adquirir uma consciência planetária. Sabemos que, em algumas partes do globo, estão armazenadas armas mais que suficientes para destruir a Humanidade; e não se cuida nem de longe de desmontar e destruir essas armas! Os moradores desta bola de água e pó não se entendem sôbre um assunto primário, básico; vivemos em pleno absurdo, à beira de um suicídio coletivo, discutindo pequenas questões, sem sonhar sequer em mobilizar as riquezas e os conhecimentos acumulados através da História para arrancar a maioria dos homens da miséria e da ignorância.

Que fazer? Ah, pelo menos fiquemos contentes porque a nossa querida Sofia Loren, afinal, teve o seu bebê — embora não saibamos que tempo de vida terá êsse bebê e terão todos os bebês que neste momento estão nascendo no mundo, pobres ou ricos, brancos, pretos, amarelos, árabes ou judeus...